PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

3 a 9 de fevereiro de 2026

Na terça e quarta-feira (03 e 04), o Paraná enfrentou condições severas de instabilidade devido ao fluxo de ar quente e úmido vindo do Norte. Enquanto o interior registrou marcas acima dos 31 °C, Curitiba e Região Metropolitana foram atingidas por temporais extremos em um curto período, com acumulados de chuva que chegaram a um terço da média mensal em apenas poucas horas, provocando alagamentos e muitos raios.

Nos dias 05 e 06 (quinta e sexta-feira), a instabilidade começou a diminuir gradualmente; na quinta-feira, o padrão de verão se restabeleceu com sol e pancadas isoladas à tarde, enquanto na sexta o tempo voltou a ficar estável na maioria das regiões, com predomínio de sol e aquecimento expressivo em todo o estado. No sábado e domingo (07 e 08), o tempo seguiu abafado e com sol, mantendo o aquecimento diurno e chuvas rápidas e localizadas típicas da estação.

Já na segunda-feira (09), o estado iniciou a semana com temperaturas elevadas e sensação de abafamento em todos os setores. No entanto, a aproximação de uma frente fria e sistemas de baixa pressão trouxeram novos episódios de instabilidade severa, incluindo o registro de um tornado de baixa intensidade em Foz do Iguaçu e chuvas irregulares entre os Campos Gerais e o Leste paranaense.

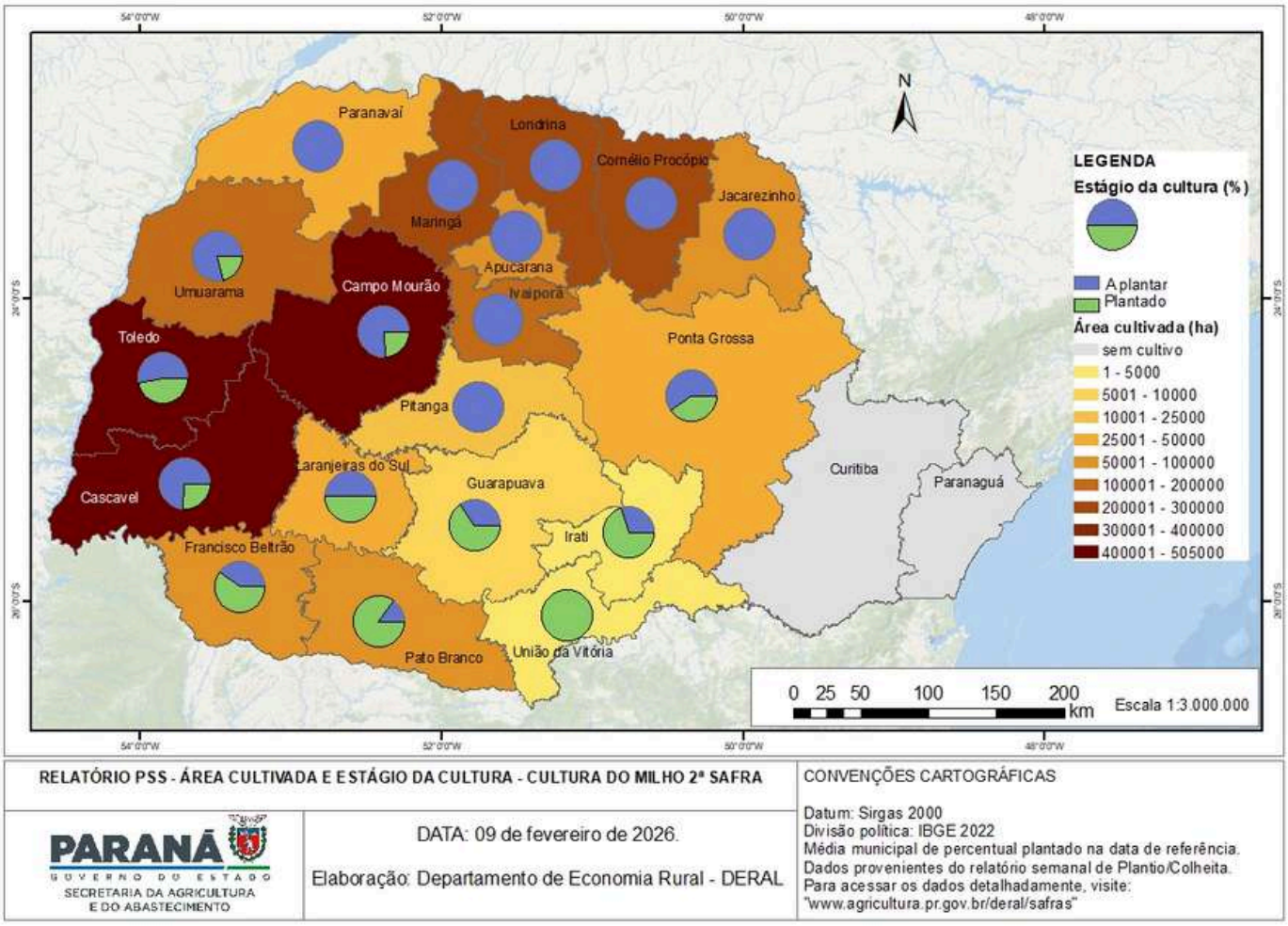
03/02	04/02	05/02	06/02	07/02	08/02	09/02
Terça-Feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

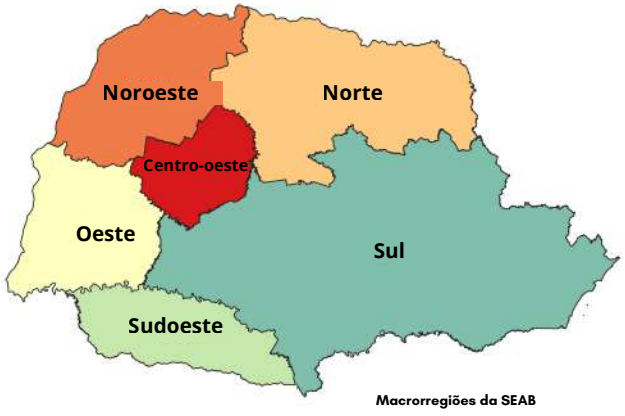
Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **09/02/2026**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO* (%)			FENOLOGIA* (%)				
Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2025/26										
Batata (1ªsafra)	100	86	-	4	96	-	-	-	4	96
Batata (2ªsafra)	59	-	-	7	93	22	37	-	41	-
Feijão (1ª safra)	100	95	4	24	72	-	-	-	3	97
Feijão (2ª safra)	39	0	-	3	97	36	52	6	4	2
Milho (1ª safra)	100	18	0	6	94	-	-	1	42	57
Milho (2ª safra)	22	-	-	1	99	61	39	-	-	-
Soja (1ª safra)	100	20	1	11	88	-	0	5	54	41

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "**0**" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA PROJETADA E PLANTIO DO MILHO 2ª SAFRA





Macrorregiões da SEAB

As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

Alfafa

A cultura apresenta ótimo desenvolvimento vegetativo em parte do estado. O cenário indica que a biomassa disponível deve garantir colheitas dentro das estimativas iniciais, favorecida pela manutenção das condições climáticas locais.

Arroz Irrigado

A colheita do arroz irrigado em algumas regiões foi interrompida devido às precipitações recentes. No âmbito do mercado, os produtores enfrentam um cenário de baixa rentabilidade, com preços praticados que, no momento, não suprem os custos de produção da safra.

Café

As lavouras encontram-se majoritariamente na fase de frutificação, apresentando bom desempenho e enchimento de grãos, beneficiadas pela umidade residual e chuvas recentes. O manejo fitossanitário segue intenso, com foco no controle da broca-do-café e doenças fúngicas. No aspecto comercial, observa-se uma tendência de retenção de estoques por parte dos cafeicultores, motivada pela capitalização do setor e pela expectativa de valorização dos preços.

Cana-de-açúcar

A cultura mantém um desenvolvimento vegetativo vigoroso em diversas regiões. As condições de campo são consideradas positivas, com expectativa de que os volumes de corte sigam o cronograma estimado para a temporada.

Feijão

A safra de verão caminha para o encerramento, com a colheita finalizada em algumas localidades e em estágio avançado em outras, apresentando rendimentos que variam dentro da média esperada. Simultaneamente, inicia-se a implantação da segunda safra conforme as áreas são liberadas pela colheita da soja. Contudo, nota-se uma tendência de redução na intenção de plantio para este segundo ciclo em determinados polos produtivos.

Fruticultura

O setor apresenta dinâmicas distintas conforme a espécie. A colheita de acerola e maracujá segue em ritmo acelerado em parte do estado, enquanto a maçã avança com bons índices de colheita. Já a cultura da goiaba está em fase de maturação, com início de safra previsto para o próximo mês. De modo geral, o clima tem favorecido a qualidade dos frutos.

Fumo

As atividades de colheita já ultrapassam a metade da área cultivada em importantes polos produtores. O ritmo de comercialização, entretanto, ainda é lento, visto que o setor produtivo aguarda a definição dos novos protocolos de preços entre as representações dos fumicultores e as empresas integradoras para a safra 2026.

Feijão 2ª safra sobre batata em Mandirituba - Edson Kupka



Hortaliças

O segmento mantém um fluxo contínuo de colheita e escoamento, com destaque para folhosas, brócolis, cenoura, tomate e pimentão. A produção segue com boa oferta nos mercados locais e centros de distribuição, embora a irregularidade das chuvas em certas regiões demande atenção ao manejo da irrigação para garantir o padrão comercial.

Mandioca

A colheita prossegue em desenvolvimento, porém o setor manifesta preocupação com a viabilidade econômica da atividade. Os baixos preços pagos pela tonelada, somados aos elevados custos operacionais de produção, têm pressionado as margens de lucro dos produtores.

Milho

As lavouras da primeira safra avançam na fase de maturação, com a colheita ganhando intensidade e apresentando produtividades recordes em diversas regiões, onde o ciclo reprodutivo foi favorecido pelo clima anterior. Paralelamente, o plantio da segunda safra (safrinha) se intensifica, aproveitando a melhoria da umidade do solo após as chuvas recentes, com as áreas mais precoces já em estágio de emergência e desenvolvimento inicial.

Pastagens

As pastagens apresentam boa recuperação e produção de massa verde na maior parte do estado, favorecendo o pastejo e o manejo do rebanho de corte e leite. No mercado de corte, observa-se estabilidade nos preços do boi gordo, embora com negociações cadenciadas.

Soja em Ipiranga - Cristovam Queiroz



No entanto, há um alerta para a redução da rentabilidade na cadeia do leite nos últimos meses, o que pode impactar futuros investimentos no setor.

Soja

A cultura apresenta um mosaico de estágios fenológicos, com predominância da fase de frutificação e avanço progressivo da maturação. A colheita já foi iniciada em diversas regiões, apresentando rendimentos heterogêneos: enquanto algumas áreas registram produtividades excelentes, outras refletem os danos causados por períodos de estresse hídrico e altas temperaturas ocorridos em janeiro. O manejo fitossanitário exige atenção redobrada devido à pressão de doenças como a ferrugem asiática, oídio e míldio, além da presença pontual de pragas. As chuvas recentes, embora tenham interrompido momentaneamente as máquinas em campo, foram cruciais para estabilizar o potencial produtivo das lavouras mais tardias.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Alessandra Benatto, Aline Braz da Silva Costa, Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Ednaldo Flauzino de Lima, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Guilherme Gonçalves de Albuquerque, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura, Mikaely Berto Fernandes.
Campo Mourão - João Dimas do Nascimento, Luiz Carlos Santana; Paulo Soares Borges; Thais Fernanda Pereira.
Cascavel - Bruno Henrique Comitre; Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga; Yesica Paola Velasco Cruz.
Cianorte - Anne Caroline Testa, Luiz Gustavo Goncalves, Marcelo Manfredo Cotrin.
Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Gustavo Graciola; Paulo Rogerio Abrao Mileo; Sarah Stephanie Santos Barbosa.
Curitiba - Edson Roberto Kupka; Marcelo da Silva Gomes.
Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Giovani Palermo; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski.
Dois Vizinhos -
Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Gustavo Alberti Drohomerecki, Josnei Augusto da Silva Pinto, Matheus José da Silva.
Irati - Alessandra da Silva, Felipe Motobayashi, Pablo Signor.
Ivaiporã - Antonio Vila Real, Lucas Belcamino Vila Real, Sérgio Carlos Empinotti, Randolfo Oliveira.
Jacarezinho - Alexandre Lima, Beatriz Karins Dos Santos; Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira; Thayla Rocha Aguirre.
Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Newton Gracia da Silva; Juarez de Oliveira Andrade, Natalia Petranski.
Londrina - Carlos Eduardo Boni; Clerio Valentin Damasceno Junior; Fernando Yochio Lemes Abe; Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; William Arc Meneghel.
Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis; Guilherme Casquet de Bonfim.
Paranaguá - Mauricio Lunardon.
Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vanessa de Oliveira Rech; Vitor Inacio Davies Lago.
Pato Branco - Ivano Luiz Carniel, Patricia Kifer, Sidiane Coltro Roncato.
Pitanga - Marcelo Serbai.
Ponta Grossa - Cristovam Sabino Queiroz; Luan Morosini; Luiz Alberto Vantroba.
Toledo - Avelina Santos da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches, Marioni Cardoso, Paulo Aparecido Oliva.
Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos, Atico Luiz Ferreira; Bruno Henrique da Costa Dezotti, Elcio Fernandes; Gabriella Leal de Farias.
União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier, Vitor Aguiar de Medeiros.

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais